

API - ASSOCIAÇÃO DE PEDAGOGIA INFANTIL

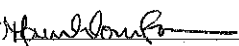
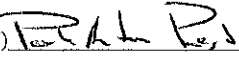
Moeda: EUR
Contribuinte: 500921598

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2014

(ESNL)

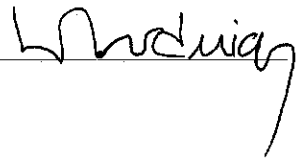
Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	20	2.353.750,36	2.727.198,03
Subsídios, doações e legados à exploração	21	210.768,17	238.638,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-7.815,29	-9.730,28
Fornecimentos e serviços externos	23	-473.073,69	-424.757,56
Gastos com o pessoal	24	-2.136.789,16	-2.641.593,12
Outros rendimentos e ganhos	25	23.359,01	6.740,31
Outros gastos e perdas	26	-11.218,47	-53.570,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-41.019,07	-157.074,60
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	27	-124.613,58	-126.678,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-165.632,65	-283.752,70
Juros e gastos similares suportados	28	-79.742,52	-51.525,55
Resultado antes de impostos		-245.375,17	-335.278,25
Impostos sobre o rendimento do período	3.3	-1.255,81	-3.496,08
Resultado líquido do período		-246.630,98	-338.774,33

Contabilidade - (e) Primavera BSS

O Conselho Diretor (MF)  (PPV)  (ATB) _____

(MLA)  (LVA)  (LFH) _____

(LM) _____

O Técnico oficial de contas (LG) 

API - ASSOCIAÇÃO DE PEDAGOGIA INFANTIL

Contribuinte: 500921598

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2014

(ESNL)

Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.366.530,02	2.490.289,84
Activos Intangíveis	5	1.625,71	287,33
Investimentos financeiros	6	150,32	0,00
Subtotal		2.368.306,05	2.490.577,17
Activo corrente			
Inventários	7	5.299,70	3.760,00
Clientes	8	441.048,71	529.461,39
Estado e outros entes públicos	10	19,57	16,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	372,75	372,75
Outras contas a receber	12	9.686,59	5.195,22
Diferimentos	13	10.188,27	12.382,43
Caixa e depósitos bancários	4	31.686,71	34.570,23
Subtotal		498.302,30	585.758,76
Total do activo		2.866.608,35	3.076.335,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	5.181,97	5.181,97
Resultados transitados	15	-1.072.245,51	-726.337,80
Excedentes de revalorização	16	2.157.750,00	2.240.400,00
Subtotal		1.090.686,46	1.519.244,17
Resultado líquido do exercício		-246.630,98	-338.774,33
Total do capital próprio		844.055,48	1.180.469,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	1.010.000,00	870.000,00
Subtotal		1.010.000,00	870.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	61.561,36	11.327,25
Estado e outros entes públicos	10	170.933,47	216.559,12
Financiamentos obtidos	18	174.013,33	179.211,11
Outras contas a pagar	19	606.044,71	618.768,61
Subtotal		1.012.552,87	1.025.866,09
Total do Passivo		2.022.552,87	1.895.866,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.866.608,35	3.076.335,93

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho Diretor (MF) Paulo Moura (PPV) Paulo António P. V. KATB

(MLA) Maria Inês Amos (LVA) Luisa (LFH)

(LM) _____

O Técnico oficial de contas (LG) W. Rodriguez

API - ASSOCIAÇÃO DE PEDAGOGIA INFANTIL



Contribuinte: 500921598

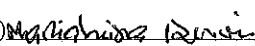
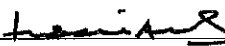
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

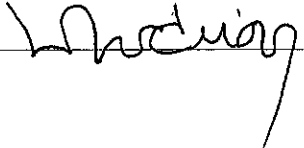
RUBRICAS	Notas	2014	2013
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.360.833,69	2.560.741,73
recebimento de subsídios		210.768,17	238.638,40
Pagamentos a fornecedores		-443.818,33	-475.473,87
Pagamentos ao pessoal		-1.204.054,03	-1.385.218,13
Caixa geradas pelas operações		923.729,50	938.688,13
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-45,73	-14,97
Outros recebimentos/pagamentos		-988.398,12	-1.168.000,96
Fluxos das actividades operacionais (1)		-64.714,35	-229.327,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		182,86	59,88
Fluxos das actividades de investimento (2)		182,86	59,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		944.486,52	1.800.000,00
Outras operações de financiamento		160.000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-925.000,00	-1.560.000,00
Juros e gastos similares		-68.627,44	-59.104,65
Fluxos de actividades de financiamento (3)		110.859,08	180.895,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		46.327,59	-48.372,57
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		-14.640,88	33.731,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.686,71	-14.640,88

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho Diretor (M)  (PPV)  (ATB)

(MLA)  (LVA)  (LFH)

(LM) _____

O Técnico oficial de contas (LG) 

API - Associação de Pedagogia Infantil

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2014



(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	1	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outros Instrumentos CP	Resultados transferidos	Acções e quotas próprias	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Outras variações CP	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2014			5.181,97	0,00	2.240.400,00	-726.337,80	0,00	-338.774,33	1.180.469,84	0,00	1.180.469,84
Alterações no período											
Excedente de revalorização de activos	2		0,00	0,00	-82.630,00	82.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3							-246.630,98	-246.630,98		-246.630,98
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-246.630,98	-246.630,98	0,00	-246.630,98
Operações com detentores de capital próprio											
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	338.774,33	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	-338.774,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	5		0,00	0,00	0,00	-428.557,71	0,00	338.774,33	-89.783,38	0,00	-89.783,38
Posição no Fim do Período 2014		5 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	5.181,97	0,00	2.157.750,00	-1.072.245,51	0,00	-246.630,98	844.055,48	0,00	844.055,48

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Conselho Diretor (MF)  (FPV)  (TFH)

(MLA)  (LVA)  (LFB)

(LM)

O Técnico oficial de contas (LG) 

API - Associação de Pedagogia Infantil

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2013

(Valores expressos em euros)
Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	1	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outros Instrumentos CP	Resultados transferidos	Acções e quotas próprias	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Outras variações CP	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2013			5.181,97	0,00	2.323.050,00	-477.709,93	0,00	-331.277,87	1.519.244,17	0,00	1.519.244,17
Alterações no período											
Excedente de revalorização de activos	2		0,00	0,00	-82.650,00	82.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3							-338.774,33	-338.774,33		-338.774,33
Resultado Integral		4 = 2 + 3						-338.774,33	-338.774,33	0,00	-338.774,33
Operações com detentores de capital próprio											
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	-331.277,87	0,00	331.277,87	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2013		5 = 1 + 2 + 3 + 4	5.181,97	0,00	2.240.400,00	-726.337,80	0,00	-338.774,33	1.180.469,84	0,00	1.180.469,84

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Conselho Director (MFP) *[assinatura]* (PPV) *[assinatura]* (ATB)

(M.A.) *[assinatura]* (L.F.H.)

(L.M.)

O Técnico oficial de contas (L.G.) *[assinatura]*

API
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2014

28

ASSOCIAÇÃO DE PEDAGOGIA INFANTIL

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais



para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Associação de Pedagogia Infantil (API) foi constituída em 1955, tem a sua sede na Rua do Jardim à Estrela, nº 16, em Lisboa e NIPC 500 921 598.

A Associação de Pedagogia Infantil tem como objectivo promover, facilitar e desenvolver o estudo e a divulgação dos modernos métodos pedagógicos, das técnicas educativas da infância e da adolescência em todos os meios que se interessem por estes assuntos. Criar e manter em Lisboa e, eventualmente em outras localidades do País, escolas de Educadores de Infância, bem como outros cursos destinados à formação global de quem deseja dedicar-se à educação das crianças. Criar e manter secções destinadas à educação de crianças em idade pré-escolar e escolar. Conceder, pelos seus recursos, ou obter, de outras entidades, bolsas de estudo ou estágios no estrangeiro, de modo a formar especialistas nos assuntos referentes aos problemas da educação de Infância e promover visitas de peritos estrangeiros a Portugal. Procurar estabelecer, facilitar ou aperfeiçoar o entendimento e intercâmbio entre os vários organismos que se ocupam de crianças.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras da API foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2012, de 9 de Março de 2012.

São os seguintes os instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2012, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria nº 106/2012, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso nº 6726-B/2012, de 14 de Março - NCRF-ESNL;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho - SNC;

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da API, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

c) Regime do acréscimo

A API regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 12).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da API são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, exceptuando os imóveis contabilizados pelo justo valor, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A API é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de IRC no exercício das actividades estatutárias e sujeita à taxa de 21,5% de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) nas outras actividades. Acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável é aplicada a referida taxa de imposto.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da API dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

O detalhe dos impostos sobre o rendimento, reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é o seguinte:

Descrição	31/dez/14	31/dez/13
Resultado antes de impostos	-245 375,17	-335 278,25
Resultado antes de imposto sujeito	-245 375,17	-335 278,25
Taxa de imposto		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções na fonte	42,90	
Tributações autónomas	1 255,81	4.994,40
Imposto pago	1 212,91	3 496,08
Taxa efectiva de imposto	70%	70%



3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidade até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Fundos

São classificados em capital próprio.

3.8. Provisões

A API analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a API tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

São considerados no curto prazo os descobertos bancários e os financiamentos cujo prazo de pagamento é inferior a um ano. Os financiamentos curto prazo de pagamento é superior a um ano são considerados no MLP.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da API. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A API reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a API obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A API baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a API cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31/dez/14	31/dez/13
Caixa	2 501,86	5 041,86
Depósitos à ordem	29 184,85	29 528,37
Depósitos a prazo		
Outros	-	-
Total	31 686,71	34 570,23

5. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	918 000,00	-	-	-	-	918 000,00
Edifícios e outras construções	2 082 798,51	-	-	-	-	2 082 798,51
Equipamento básico	96 087,55	-	-	-	-	96 087,55
Equipamento administrativo	30 704,07	-	-	-	-	30 704,07
Outros activos fixos tangíveis	1 135,40	-	-	-	-	1 135,40
Total	3 128 725,53	-	-	-	-	3 128 725,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	530 459,75	118 310,19	-	-	-	648 769,94
Equipamento básico	79 057,20	5 037,33	-	-	-	84 094,53
Equipamento administrativo	27 895,45	374,93	-	-	-	28 270,38
Outros activos fixos tangíveis	1 023,29	37,37	-	-	-	1 060,66
Total	638 435,69	123 759,82	-	-	-	762 195,51

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência	Revalorização	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	918 000,00	-	-	-	-	918 000,00
Edifícios e outras construções	2 082 798,51	-	-	-	-	2 082 798,51
Equipamento básico	96 087,55	-	-	-	-	96 087,55
Equipamento administrativo	30 704,07	-	-	-	-	30 704,07
Outros activos fixos tangíveis	1 135,40	-	-	-	-	1 135,40
Total	3 128 725,53	-	-	-	-	3 128 725,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	412 599,55	117 860,20	-	-	-	530 459,75
Equipamento básico	72 233,65	6 823,55	-	-	-	79 057,20
Equipamento administrativo	27 076,07	819,38	-	-	-	27 895,45
Outros activos fixos tangíveis	985,91	37,38	-	-	-	1 023,29
Total	512 895,18	125 540,51	-	-	-	638 435,69

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência	Revalorização	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Programas de Computador	4 910,76	2 192,14	-	-	-	7 102,90
Total	4 910,76	2 192,14	-	-	-	7 102,90
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	4 623,43	853,76	-	-	-	5 477,19
Total	4 623,43	853,76	-	-	-	5 477,19

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferência	Revalorização	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Programas de Computador	4 910,76	-	-	-	-	4 910,76
Total	4 910,76	-	-	-	-	4 910,76
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	3 485,84	1 137,59	-	-	-	4 623,43
Total	3 485,84	1 137,59	-	-	-	4 623,43

Os activos fixos tangíveis da API incluem três imóveis – Rua do Jardim à Estrela, nºs 16 e 18 e Poço dos Negros, revalorizados em 2011 por uma entidade independente.

A aquisição do edifício nº 16 da Rua do Jardim à Estrela foi subsidiada pelo Estado, em 1976, e passará a ser considerada sua propriedade no momento em que, por qualquer razão, cesse o funcionamento, venha a ser oficializada ou nacionalizada a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich que ali funciona.

O Novo Banco dispõe de uma hipoteca, sobre o edifício nº18 da Rua do Jardim à Estrela, no valor 500.000,00 €, que serve de garantia ao descoberto das contas caucionadas.

6. Investimentos Financeiros

O valor em 31 de dezembro esta rubrica apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	31/dez/14	31/dez/13
Fundo de compensação	150,32	-
Total	150,32	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Descrição	Inventário em 31-Dez-2014	Inventário em 31-Dez-2013
Mercadorias	5 299,70	3 760,00
Adiantamentos por conta de compras	-	-
Total	5 299,70	3 760,00
Perdas por imparidade	-	-
...	-	-
Total	5 299,70	3 760,00

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se como fórmula de custeio o “custo médio ponderado”.

O sistema de inventário é o intermitente.

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Descrição	31/dez/14		31/dez/13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ESEIMU	-	365 166,42	-	399 049,96
Secção Infantil	-	13 885,50	-	84 640,18
Secção Primária	-	78 908,75	-	65 554,85
EPPS	-	742,04	-	2 975,00
Outros	-	-	-	(22 758,60)
Clientes conta corrente	-	441 048,71	-	529 461,39
Clientes de cobrança duvidosa	-	17 654,00	-	17 654,00
Total	-	458 702,71	-	547 115,39
Perdas por Imparidade acumulada	-	(17 654,00)	-	(17 654,00)

De referir que no exercício de 2014 foram corrigidas as divergências entre os saldos da contabilidade e saldos da tesouraria. Por decisão do Conselho Diretor ficou ainda por regularizar os movimentos de 2013 pendentes na reconciliação bancária que se referem a recebimentos de alunos que não se conseguiram identificar.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31/dez/14	31/dez/13
Saldo a 1 de Janeiro	17 654,00	17 654,00
Aumento		
Reversão		
Regularizações		
Total	17 654,00	17 654,00

De referir que em 2014 não foi constituída qualquer imparidade pelo fato de as contas correntes se encontrarem em análise devido à divergências da contabilidade e tesouraria.

9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os saldos devedores de Fornecedores, a título de adiantamentos efectuados por conta de encomendas a satisfazer.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/14	31/dez/13
Activo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	19,57	16,74
Outros impostos e taxas		
Total	19,57	16,74
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	4 708,99	3 496,08
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	838,03	812,96
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	108 457,78	118 441,61
Segurança Social	18 987,59	52 367,47
Outros impostos e taxas	37 941,08	41 441,00
Total	170 933,47	216 559,12

11. Fundadores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Fundadores/Patrocinadoras/Doadores” apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/14		31/dez/13	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Activo				
Outros saldos devedores		372,75		372,75
Total		372,75		372,75

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31/dez/14		31/dez/13	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		850,00		450,00
Devedores por acréscimo de rendimentos				
Outros devedores		8 836,59		4 745,22
Perdas por imparidade acumuladas				
Total		9 686,59		5 195,22

O valor de 850 refere-se a adiantamento a pessoal. O valor na conta de outros devedores refere-se essencialmente a quotas de sócios, ao Externato Luso-Britânico, ao Centro Paroquial de S. Sebastião da Pedreira e Isabel Neves.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica “Diferimentos” são os seguintes:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	10.188,27	12.382,43
Total	10.188,27	12.382,43

Os gastos a reconhecer referem-se essencialmente a faturas da Multimac cujo gasto refere-se ao ano seguinte e à renda da primária.

14. Fundos

Os Fundos da Associação de Pedagogia Infantil, em 2014 e 2013, são de 5.181,97 € e estão totalmente realizados.

15. Resultados transitados

Os saldos da rubrica “Resultados Transitados” em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 são de -1.072.245,51€ e -726.337,80€, respetivamente.

No exercício de 2014 a referida rubrica foi influenciado pelo RL negativo do ano anterior bem como as correções no valor de 89.783,38 € referentes a divergências entre as contas correntes de clientes na tesouraria e contabilidade.

16. Excedentes de revalorização

Os movimentos ocorridos em 2014 nesta rubrica foram:

	Revalorização livres	Regularização de excedentes	Valor líquido
Rua Jardim à Estrela, nº 16	848 000,00	-30 250,00	817 750,00
Rua Jardim à Estrela, nº 18	903 400,00	-33 150,00	870 250,00
Poço dos Negros	489 000,00	-19 250,00	469 750,00
Total	2 240 400,00	-82 650,00	2 157 750,00

Em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava-se como segue:

	Revalorização livres	Regularização de excedentes	Valor líquido
Rua Jardim à Estrela, nº 16	878 250,00	-30 250,00	848 000,00
Rua Jardim à Estrela, nº 18	936 550,00	-33 150,00	903 400,00
Poço dos Negros	508 250,00	-19 250,00	489 000,00
Total	2 323 050,00	-82 650,00	2 240 400,00

17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Fornecedores conta corrente	61.561,36	11.327,25
Total	61.561,36	11.327,25

Salienta-se nesta rubricas os seguintes fornecedores: Bluescreen, Lda (3.489,85); Neolimpe Lda (3.758,88); Multimac SA (4.047,16); Elis, SA (3.068,54) e Audilis, SA (17.711,95)

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/14		31/dez/13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamentos	1 010 000,00	174 013,33	870 000,00	179 211,11
Total	1 010 000,00	174 013,33	870 000,00	179 211,11

O valor referente ao passivo não corrente refere-se a empréstimos bancários. O valor do não corrente refere-se a descobertos bancários e a um financiamento da Assoc. Solariedade Social D. Pedro.

A taxa de juro a pagar pelo descoberto bancário está indexada à taxa Euribor a 3 meses, adicionada de um spread

19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/14		31/dez/13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		327 589,96		346 447,61
Outros credores		39 731,87		22 593,98
Pessoal		238 722,88		249 727,02
Total	0,00	606 044,71		618 768,61

O valor referente à rubrica credores por acréscimos de gastos refere-se à especialização de remunerações e juros.

20. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	31/dez/14			31/dez/13		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de Mercadorias	14 061,92		14 061,92	14 151,70		14 151,70
Prestação de Serviços	2 339 688,44		2 339 688,44	2 713 046,33		2 713 046,33
Total	2 353 750,36		2 353 750,36	2 727 198,03		2 727 198,03

21. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a API reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31/dez/14	31/dez/13
DRELV T	210 768,17	238 638,40
Outras entidades		
Total	210 768,17	238 638,40

22. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é detalhado como segue:

	31/dez/14			31/dez/13		
	M. PRIMAS	Mercadorias	Total	M. PRIMAS	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro		3 760,00	3 760,00		4 481,36	4 481,36
Regularizações						
Compras		9 354,99	9 354,99		9 008,92	9 008,92
Custo das vendas		-7 815,29	-7 815,29		-9 730,28	-9 730,28
Saldo final em 31 de Dezembro	0	5 299,70	5 299,70	0	3 760,00	3 760,00

23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31/dez/14	31/dez/13
Serviços especializados	240 637,94	192 609,13
Trabalhos especializados	100 374,98	56 703,79
Honorários	128 606,18	112 562,38
Conservação e reparação	3 988,73	8 087,65
Serviços bancários	7 163,42	13 305,76
outros	504,63	1 949,55
Subcontratos	832,76	0,00
Materiais	22 642,86	25 212,50
Energia e fluidos	23 191,16	23 328,99
Deslocações, estadas e transportes	24 069,85	14 143,39
Serviços diversos, donde	161 699,12	169 463,55
Limpeza, higiene e conforto	35 366,65	36 647,43
Rendas e alugueres	56 010,03	57 856,02
Seguros	19 191,63	9 347,05
Comunicações	17 614,41	19 956,27
Total	473 073,69	424 757,56

O valor da rubrica de trabalhos especializados refere-se essencialmente a gastos referentes a informática, contabilidade, advogados, ROC, avaliação e acreditação, atividades escolares entre outros.

24. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31/dez/14	31/dez/13
Remunerações do pessoal	1 720 491,51	2 124 019,33
Encargos sobre remunerações	375 063,10	497 055,48
Seguros	17 676,28	16 157,66
Outros gastos com o pessoal	23 558,27	4 360,65
Total	2 136 789,16	2 641 593,12



De referir que no exercício de 2014 não foi processado 50% do subsídio de natal por decisão do conselho Diretor. O número médio de empregados da API no exercício de 2014 foi 67 e no exercício de 2013 de 95.

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Rendimentos suplementares	4,967,62	1,422,75
Correcções relativas a períodos anterior	17.464,92	
Outros rendimentos e ganhos	743,61	5.257,68
Juros obtidos	182,86	59,88
Total	23.359,01	6.740,31

26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31/dez/14	31/dez/13
Impostos	819,05	4 743,46
Perdas em inventários		
Outros gastos e perdas	10 399,42	48 826,92
Total	11 218,47	53 570,38

No exercício de 2014 o valor de outros gastos e perdas refere-se a correções de exercícios anteriores, quotizações, despesas não documentadas e não devidamente documentadas, encargos com descontos e juros de mora.

No que diz respeito ao exercício de 2013 o valor registado na conta de outros gastos e perdas refere-se maioritariamente a correções de exercícios anteriores.

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	123.759,82		123.759,82	125.503,13		125.503,13
Activos fixos intangíveis	853,76		853,76	1.174,97		1.174,97
	124.613,58		124.613,58	126.678,10		126.678,10

28. Reconhecimentos das perdas por imparidade das dívidas a receber

O cálculo das perdas por imparidade de dívidas a receber, que totalizam 17.654,00€, foi efectuado de acordo com a antiguidade da dívida, reportada aos anos de 2009 a 2012

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Total	0	0
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-79.742,52	-51.525,55
Total	-79.742,52	-51.525,55
Resultados financeiros	-79.742,52	-51.525,55

30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Informações exigidas por diplomas legais

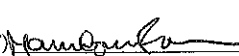
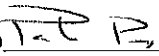

A entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A dívida refere-se a dezembro de 2013 à CGA, a situação vai ser regularizada no exercício de 2015.

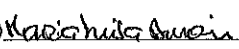
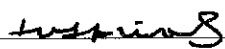
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, O Conselho Director informa que a situação da API perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2014, a API não efectuou transacções com quotas próprias, sendo nulo o n.º de quotas próprias detidas em 31 de Dezembro de 2014.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2014

O Conselho Diretor (MF)  (PPV)  (ATB) 

(MLA)  (LVA)  (LFH)

(LM) _____

O Técnico oficial de contas (LG) 